

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO

Etapas de Provas	Escrita	Conforme disposto nos Artigos 46 a 56 e Art. 63 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Didática	Conforme disposto no Artigo 58 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Títulos e Trabalhos	Conforme disposto no Artigo 28 e 59 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.
	Arguição de Memorial	Conforme disposto no Artigo 57 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.

Realização de Prova Prática: () Sim (X) Não

CLA - Centro de Letras e Artes / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Código	MC-084	Departamento / Setorização Definitiva	Departamento de Urbanismo e Meio Ambiente / Fundamentos de História e Teoria do Urbanismo
Conteúdo Programático	<p>1 – O processo de transformação das cidades, dos sistemas de produção e das estruturas sociais ao longo dos séculos XIX e XX;</p> <p>2- A construção do pensamento sobre as cidades e as teorias urbanísticas nos séculos XIX e XX;</p> <p>3- A crise da cidade contemporânea: pensamento e teoria sobre a cidade no século XXI;</p> <p>4- Pensamento ecológico, crise ambiental e cidade;</p> <p>5 - Paisagem, meio ambiente, mobilidade urbana e projetos urbanos: perspectivas para a cidade contemporânea;</p> <p>6 – Planos, projetos urbanos, normativas e o direito à cidade;</p> <p>7- A urbanização no Rio de Janeiro: história, condicionantes e transformações sócio espaciais;</p> <p>8 – Urbanismo, planejamento e novos temas para os estudos urbanos: gênero, raça e decolonialidade;</p> <p>9- Mobilidade urbana, infraestrutura urbana e segregação socioespacial;</p> <p>10 - Formação das cidades latinoamericanas: renascimento e colonização;</p> <p>11 – Habitação: a questão da moradia, políticas de habitação social, formalidade e informalidade; especulação e financeirização;</p> <p>12 – Cidades brasileiras: permanências coloniais, desigualdade sócioespacial e privatização de espaços públicos;</p> <p>13 - Cidade, natureza, sustentabilidade e justiça ambiental;</p> <p>14 - Urbanismo insurgente: os movimentos de direito à cidade.</p>		
Bibliografia	<p>ABREU, Maurício de. A. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPP, 2006.</p> <p>_____. Geografia Histórica do Rio de Janeiro (1502-1700). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, 2010.</p> <p>ACSELRAD, H; HERCULANO, S; PÁDUA, J.A. (orgs). Justiça Ambiental e Cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.</p> <p>ASCHER, F. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.</p> <p>ARANTES, Otília. Urbanismo em fim de Linha. São Paulo: Edusp, 2001.</p> <p>ARANTES, Pedro. A arquitetura na era digital-financeira: desenho, canteiro e renda da forma. São Paulo: Editora 34, 2012.</p> <p>AZEVEDO, Lena; FAULHABER, Lucas. SMH 2016: remoções no Rio de Janeiro Olímpico. Rio de Janeiro: Mórula, 2015.</p> <p>BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil: Arquitetura moderna, Lei do Inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.</p> <p>CALDEIRA, Teresa P. do Rio. Cidade de Muros: Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.</p> <p>CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades. Uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 1979.</p> <p>_____. A regra e o modelo: sobre a teoria da arquitetura e do urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 1985.</p> <p>DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006.</p> <p>DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas I latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.</p>		

HALL, Peter. Cidades do amanhã. São Paulo: Perspectiva, 2009.

HARVEY, David. Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

_____ Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2000.

_____ A Produção Capitalista do Espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

HOUGH, Michel. Naturaleza y Ciudad. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

JACOBS, Jane. Morte e Vida nas Grandes Cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2004.

LEME, Maria Cristina da Silva (coord). O Urbanismo no Brasil 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel, FUPAN, 1999.

MARICATO, Ermínia. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARX, Murillo. Nosso chão: do sagrado ao profano. São Paulo: EDUSP, 2003.

MONTANER, Joseph Maria. Depois do Movimento Moderno: a arquitetura na segunda metade do século XX. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

MOSTAFAVI, Mohsen e Doherty, Gareth (orgs). Urbanismo Ecológico. Harvard University Graduate School of Design. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

MUMFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

NESBITT, Kate (org.). Uma nova agenda para a arquitetura. Antologia teórica. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista - O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.

REIS FILHOS, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: A Colonização da Terra e da Moradia na Era das Finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

ROSSI, Aldo. A arquitetura da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTOS, Carlos Nelson. A cidade como um jogo de cartas. Rio de Janeiro: EDUFF, Projeto, 1988.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____ A urbanização brasileira. São Paulo: EDUSP, 2002.

SECCHI, Bernard. Primeira Lição de Urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 2012.

SENNETT, Richard. Construir e Habitar. Ética para uma cidade aberta. Rio de Janeiro: Record, 2018.

SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

VILLAÇA, Flavio. Espaço Intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1998.